

## ESTUDO BIBLIOGRÁFICO QUANTO À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO BRASIL PARA ENSINO DE ARGUMENTAÇÃO

**Autor:** Gabriela Menezes Schramm

**Orientador:** Isabel Cristina Michelin de Azevedo

Este trabalho propõe uma discussão acerca do perfil das matrizes curriculares de Letras de três universidades de Sergipe, quanto ao ensino de argumentação. A pesquisa, desenvolvida por meio de uma metodologia documental e exploratória, parte dos estudos de Grácio (2010) em torno dos conceitos de argumentação e argumentatividade, o que possibilitou a revisão das ementas que compõem as matrizes curriculares dos cursos. Verifica-se que o ensino da argumentação necessita de foco específico na formação inicial dos professores, conforme um levantamento de dados recolhidos em 2017 e 2018; observou-se ainda que há lacunas nos programas dos cursos ofertados na UFS, pela Faculdade Maurício e pela Faculdade Pio X e constatou-se que os documentos orientadores exigem dos professores um trabalho que não foi desenvolvido com eles na Licenciatura. Como o cenário educacional exige do corpo docente o estímulo ao pensamento crítico e à construção de posicionamentos discursivos pelos estudantes, percebeu-se ser preciso haver uma reformulação de disciplinas, ementas e práticas formativas que permitam dar orientação aos futuros professores de língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Argumentação, Formação docente, Matriz Curricular.

**Apoio Financeiro:** PIBICVOL

## ENCONTROS INTERESPECÍFICOS: DESCRIÇÕES DO OBSERVADOR

**Autor:** Edgar Andrade Costa

**Orientador:** Humberto Luiz Galupo Vianna

Este relatório discorre sobre o desenvolvimento do plano de trabalho “Encontros interespecíficos: descrições do observador”, realizado como parte da pesquisa PIBIC “Parque dos Falcões: humanos e aves no espaço da linguagem” de 2017-2018. Após levantamento e discussão bibliográfica, foi realizado o trabalho de campo, em que observei e registrei os relatos dos cuidadores do Parque dos Falcões e suas descrições sobre as relações com as aves de rapina residentes no Parque, evidenciado, na perspectiva do referencial teórico adotado, o espaço relacional constituído entre organismos humanos e não humanos. Para isso, utilizei o suporte bibliográfico de autores que abordam a sociologia da ciência em uma perspectiva simétrica, como Bruno Latour e Vinciane Despret, e a abordagem sistêmica dos organismos e seus processos interacionais, como Humberto Maturana. Buscou-se, graças à análise dos dados coletados no Parque, e a mediação do referencial teórico, trazer novas reflexões acerca da linguagem nos encontros entre humanos e não humanos, e o estatuto coontogênico (co-ordenação consensual de dois ou mais organismos durante a ontogenia) das mudanças comportamentais e afetos mútuos que levam e ao entendimento entre organismos, e à composição de sistemas sociais híbridos, como é o caso dos Parque dos Falcões.

**Palavras-chave:** Coontogenia; humano-não humano; comportamento.

**Apoio Financeiro:** PIBICVOL